

OFICINA DE PRODUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

Ementa

Planejamento da escrita e escolha de um método. Objetivos da escrita. Exposição e organização de ideias. Seleção do tipo de texto e do gênero textual. Diferentes suportes textuais. Escrita como prática social. Estrutura do texto. Unidade temática. Progressão natural das ideias. Parágrafo como unidade de composição. Coesão e coerência na prática. O ritmo e o sentido da pontuação. Erros mais comuns de pontuação.

Informações básicas e complementares no texto. Problemas de argumentação. Escrita colaborativa. Avaliação do texto e reescrita. Tópicos de revisão: concordância; regência; uso da crase; emprego de pronomes átonos; emprego dos verbos ter, haver, existir e fazer; estrangeirismos; erros mais comuns (cacofonia; crase; hífen, particípio abundante; emprego de cujo, onde, a nível de, o mesmo etc.)

Plano de Aula

1. Texto, escrita e interação
2. Práticas sociocomunicativas de escrita
3. O texto e sua estrutura
4. Prática de textos acadêmicos
5. Revisando o próprio texto

Bibliografia

ANDRADE, M. M. de. Guia

prático de redação: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ANTUNES, I. C. Lutar com

palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

BAKHTIN, M. Estética da

criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAGNO, M. A língua de

Eulália: novela sociolinguística. 17.

ed. São Paulo: Contexto, 2010.

BARROS, D. Polifonia,

dialogismo e enunciação. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BRAIT, B. As vozes

bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia e intertextualidade: em torno de Bakhtin (org.). 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BAKHTIN, M. Estética da

criação verbal. 3. ed. Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2000. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2016.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler

e escrever: estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.;

PAVANI, C. F. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11 ed.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros

textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MEDEIROS, J. B. Redação

científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed. São Paulo:

Atlas, 2019.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C.

Como escrever textos: gêneros e sequências textuais. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDVIÈDEV, I. O método formal

nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica. São Paulo: Contexto, 2012.

NEVES, M. O. Oficinas de

texto: um novo olhar sobre a leitura e produção textual. Signo, Santa Cruz do Sul, v. 37, n. 62, p. 335-347, jan./jun. 2012. Disponível em:

"><https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/2314/2008>>. Acesso em: 19 abr. 2021.

PLATÃO, F.; FIORIN, J. L.

Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

POSSENTI, S. Por que (não)

ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

TERRA, E. Práticas de leitura

e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

ADLER, M. J. Como falar, como

ouvir. Tradução de Hugo Langone. São Paulo: É Realizações, 2013.

ALMEIDA, A. F. de; ALMEIDA,

V. S. R. de. Português básico: gramática, redação, texto. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

AZEVEDO, R. Formação de

leitores e razões para a literatura. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004.

BALMAN, Z. Tempos líquidos.

Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER,

W. U. Introduction to text linguistics. Londres: Longman, 1981.

FARACO, C. A.; TEZZA, C.

Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2016.

FERREIRA, A. B. de H. Mini

Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FONTANA, N. M.; PORSCHE, S.

C. Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

FREIRE, S. Produção de texto:

forma e conteúdo. Manaus: Valer, 2014.

KENSKI, V. M. Educação e

tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

KOCH, I. G. V. A coesão

textual. 22. ed. 6. reimp. São Paulo: Contexto, 2020.

KOCH, I. G. V. O texto e a construção

de sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, I. V. Introdução à
linguística textual: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto,
2015.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.;
MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

KROKOSZ, M. Autoria e
plágio: um guia para estudantes, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas,
2012.

LEAL, T. F.; MORAIS, A. G.
de. A argumentação em textos escritos: a criança e a escola. Belo Horizonte:
Autêntica, 2015.

LOPES, L. P. da M. Ideologia
linguística: como construir discursivamente o português do século XXI. In:
LOPES, L. P. da M. (org.). O português do século XXI: cenário geopolítico e
sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

MEDEIROS, J. B. Redação
científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas,
2005.

OLIVEIRA, G. M. de. Um
Atlântico ampliado: o português nas políticas linguísticas do século XXI. In:
LOPES, L. P. da M. Português no século XXI. São Paulo: Parábola Editorial,
2013.

PATROCÍNIO, M. F. Aprender e

praticar gramática. São Paulo: FTD, 2011.

PINSKI, J. O Brasil tem futuro? São Paulo: Contexto, 2006.

SOUZA, R. J. de. Leitura e alfabetização: a importância da poesia infantil nesse processo. In: SOUZA, R. J. de. (org.). Caminhos para a formação do leitor.? São Paulo: DCL, 2004.

VOLÓCHINOV, V. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.

TERRA, E. Linguagem, língua e fala. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.